



PROTÓTIPO DIDÁTICO

PROTÓTIPO DIDÁTICO: RESENHAS QUE SALTAM DA PÁGINA

Autora: Fernanda Gregol Veronez

Orientadora: Profa. Dra. Greice Castela Torrentes

Coorientadora: Profa. Dra. Madalena Benazzi Meotti

FERNANDA GREGOL VERONEZ

PROTÓTIPO DIDÁTICO: RESENHAS QUE SALTAM DA PÁGINA

Material elaborado como parte integrante da Dissertação Plataforma Redação Paraná: Limitações, possibilidades e um protótipo complementar para o gênero resenha, defendida no ano de 2024, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), constituindo proposta de produção de material didático para o Ensino Fundamental, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) – rede nacional.

Linha de ação: Pesquisa-ação colaborativa em Educação, com foco na integração de Tecnologias Digitais no ensino de produção textual.

Orientadora: Profa. Dra. Greice Castela Torrentes

Coorientadora: Profa. Dra. Madalena Benazzi Meotti

CASCAVEL

2024

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Capa	6
Figura 2 – Orientações ao Professor	7
Figura 3 – Organização das Aulas- Parte 1.....	8
Figura 4 – Organização das Aulas – Parte 2.....	9
Figura 5 – Caro Aluno - Parte 1	10
Figura 6 - Caro Aluno – Parte 2	11
Figura 7 - Etapas	12
Figura 8 – O que é importante lembrar?	13
Figura 9 – Conhecer para compreender	14
Figura: 10 – Histórias favoritas	15
Figura 11 – Questionamentos	16
Figura 12 – O Gênero Resenha	16
Figura 13 - Desvendando o Caminho	17
Figura 14 - Desvendando o Caminho 1.....	18
Figura 15 - Vídeos	23
Figura 16 - O que é Resenha?	24
Figura 17 - Resumo x Resenha	25
Figura 18 - Análise textual	26
Figura 19 - Análise textual	27
Figura 20 - Resenha Crítica	31
Figura 21 – Leitura	32
Figura 22 – Leitura	32
Figura 23 - Resenha Descritiva x Crítica	33
Figura 24 - Resenha	34
Figura 25 - Retomada	35
Figura 26 - Planejamento	36
Figura 27 - Guia para Planejamento	37
Figura 28 – Plataforma Redação Paraná	39
Figura 29 – A Proposta	40
Figura 30 - Revisão	41
Figura 31 – Devolutiva 1	42
Figura 32 - Devolutiva 2.....	43
Figura 33 – Revisão e Reescrita	46
Figura 34 - Divulgação	47
Figura 35 – Circulação dos textos	48
Figura 36 - Etapas para Cópia 1.....	49
Figura 37 - Etapas para Cópia 2.....	49
Figura 38 – Protótipo	50

Figura 39- Referências	51
Figura 40- Referências - continuação.....	51

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
PROTÓTIPO DIDÁTICO	6
1- Planejamento da escrita da resenha	35
2- Escrevendo o texto na plataforma redação Paraná	40
3- O google documentos como instrumento de revisão e reescrita.....	41
4- Reescrita textual	45
CONCLUSÃO E SUGESTÕES.....	52
REFERÊNCIAS.....	54

APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor(a),

Após realizarmos uma pesquisa abrangente sobre práticas de escrita, reescrita e correção textual, bem como explorarmos os fundamentos pedagógicos dos multiletramentos e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), e analisarmos a Plataforma Redação Paraná, apresentamos a proposta pedagógica intitulada "Resenhas que Saltam da Página". Esta proposta inclui atividades de (re)escrita textual com o objetivo de promover um ensino de produção textual que considere as situações reais de uso da língua e o papel ativo dos sujeitos na produção e circulação dos enunciados, refletindo as necessidades expressas pelos professores paranaenses, em nossa pesquisa.

Nesse contexto, adotamos a metodologia do protótipo didático, conforme abordada por Rojo (2017), com o objetivo de apresentar uma proposta multiletrada que se inicia com a leitura do gênero discursivo resenha. Esta abordagem promove, inicialmente, a produção textual na Plataforma Redação Paraná e, em seguida, estimula a escrita colaborativa utilizando o *Google Docs*. De acordo com Coscarelli (2016), esta metodologia permite que o aluno assuma um papel central em seu processo de aprendizagem, configurando-se como um processo emancipador com um propósito claro e contextualizado. Recomendamos a prática da escrita colaborativa, com o intuito de substituir o ato individual e solitário de escrever por uma ação compartilhada.

Nesse processo, múltiplas mentes e mãos colaboram para pensar, organizar, redigir e revisar o texto sob a mediação do professor, até que esteja pronto para divulgação. Em consonância com Lopes-Rossi (2012), enfatizamos a importância de garantir que tanto autores quanto leitores se tornem agentes ativos no processo de produção textual. Para isso, é essencial que as propostas pedagógicas considerem as características dos gêneros discursivos e o contexto sócio-histórico que influenciam suas propriedades sociocomunicativas. Lopes-Rossi (2012) também sublinha a relevância da multimodalidade nos textos contemporâneos, especialmente em ambientes digitais, em conjunto com o estudo dos gêneros discursivos. Dessa forma, nossa proposta integra essas abordagens teóricas,

assegurando uma prática alinhada com as demandas contemporâneas e as especificidades dos gêneros discursivos no contexto atual.

Ao garantirmos a integração dessas abordagens teóricas e práticas no desenvolvimento do protótipo didático, propomos uma prática pedagógica que não apenas alinhe aspectos linguísticos, contextuais e tecnológicos, mas também promova uma compreensão mais profunda da dimensão extralinguística dos discursos. Assim, a proposta "Resenhas que Saltam da Página" incorpora as diretrizes teóricas discutidas, garantindo uma abordagem educacional que responde tanto às necessidades contemporâneas quanto às recomendações teóricas relevantes.

A escolha do *Google* Apresentações para o desenvolvimento do protótipo foi estratégica, pois transcende o contexto paranaense. Sua interface intuitiva, ampla acessibilidade e a familiaridade dos professores com a ferramenta facilita a utilização em diferentes realidades educacionais. Essa escolha visa facilitar a adaptação do material às necessidades específicas de cada professor e promover a integração harmoniosa com as práticas pedagógicas existentes, seja no Paraná ou em outras regiões.

Para elaborar uma abordagem pedagógica inovadora, recorreremos aos estudos do Grupo de Nova Londres (1996) que orienta os professores a enfatizarem quatro elementos essenciais: Prática Situada, Instrução Explícita, Enquadramento Crítico e Prática Transformada. Estes elementos visam proporcionar uma educação que leve em consideração o contexto em que os alunos estão inseridos, a explanação clara dos conceitos, a análise crítica e a capacidade de transformar a prática educativa de forma significativa.

A proposta pedagógica que delineamos foi originalmente pensada para a turma do 8º ano do Ensino Fundamental, com duração de 11 aulas, de 50 minutos cada. O enfoque é a promoção dos multiletramentos e, por se tratar de um protótipo didático, pode ser adaptado para outras turmas. Por meio da integração de diferentes linguagens, como texto escrito, imagens e vídeo, buscamos desenvolver a capacidade dos alunos de compreender e produzir resenhas, gerar *links* e *QR Code* para divulgação das produções, ampliando suas habilidades comunicativas em diferentes contextos.

Assim, para melhor compreensão da proposta, optamos por descrevê-la e explicá-la, além de disponibilizarmos o acesso ao protótipo, que apresenta um

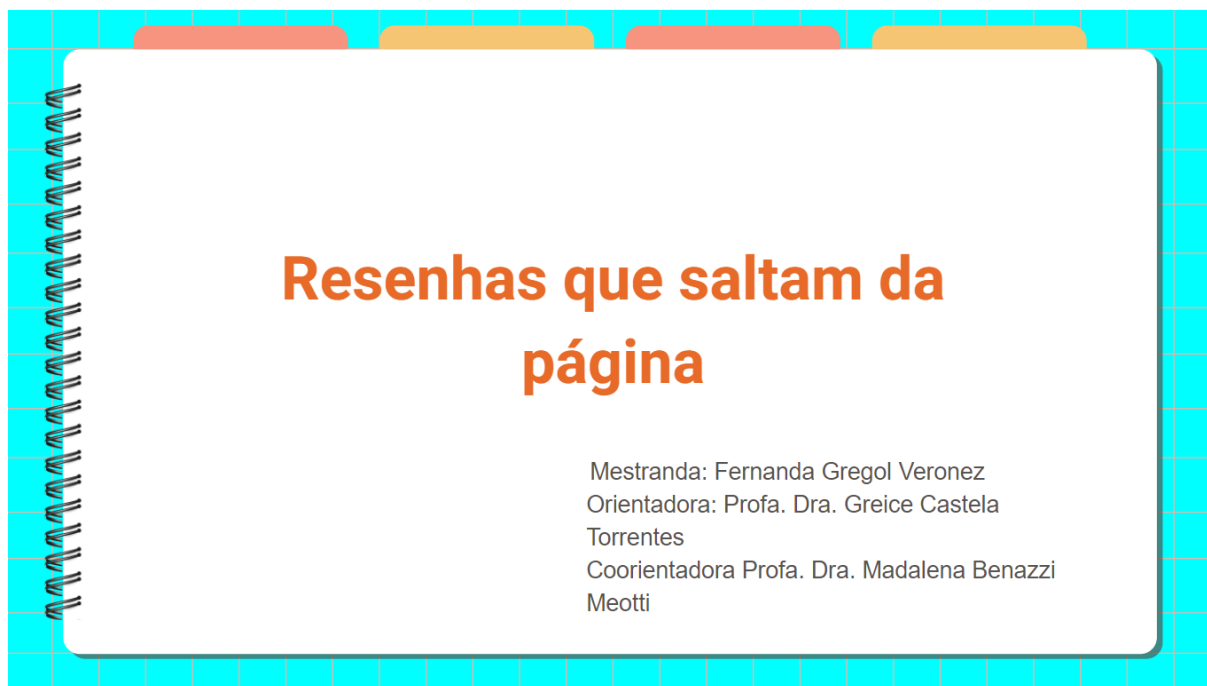
formato editável após ser baixado como *PowerPoint*, tanto por meio de *QR Code* quanto de *link*.

Boa leitura e bom trabalho!

PROTÓTIPO DIDÁTICO

Resenhas que saltam da página

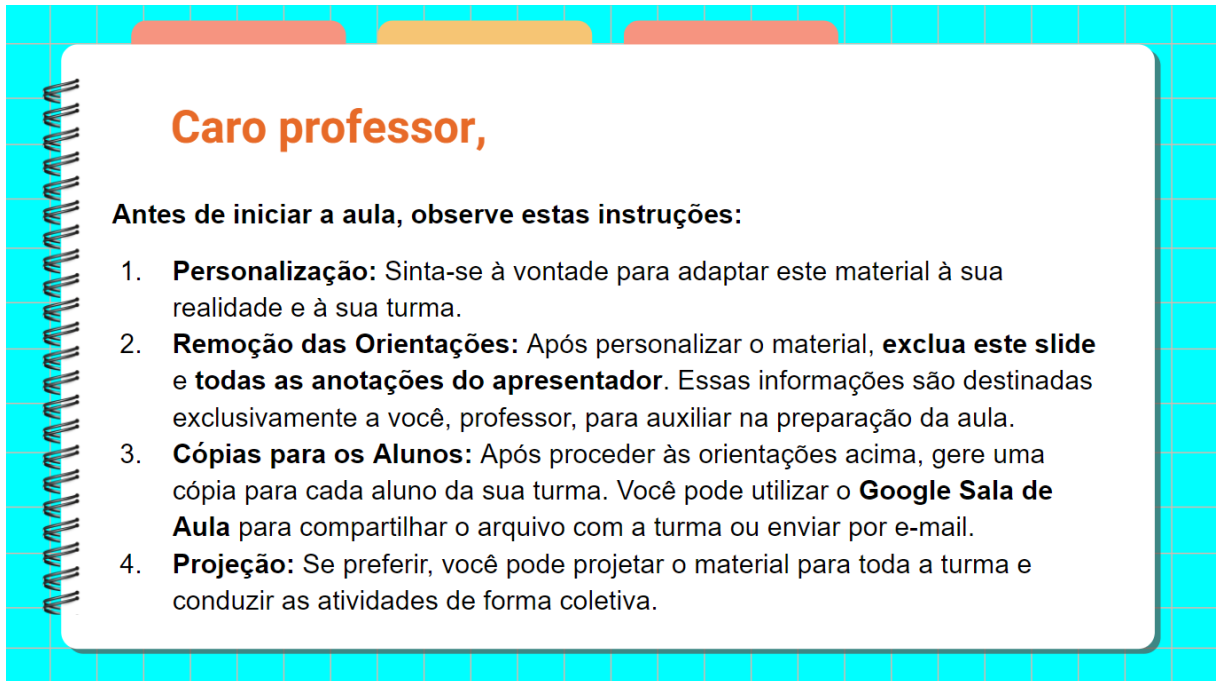
FIGURA 1 - CAPA



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

A figura acima ilustra a capa do protótipo, com o título da proposta “Resenhas que saltam da página” e a identificação das autoras. A ideia inicial é que cada profissional, após editar o material, providencie uma cópia para cada um dos alunos. Por isso, na sequência, apresentamos a próxima tela com orientações específicas para o professor.

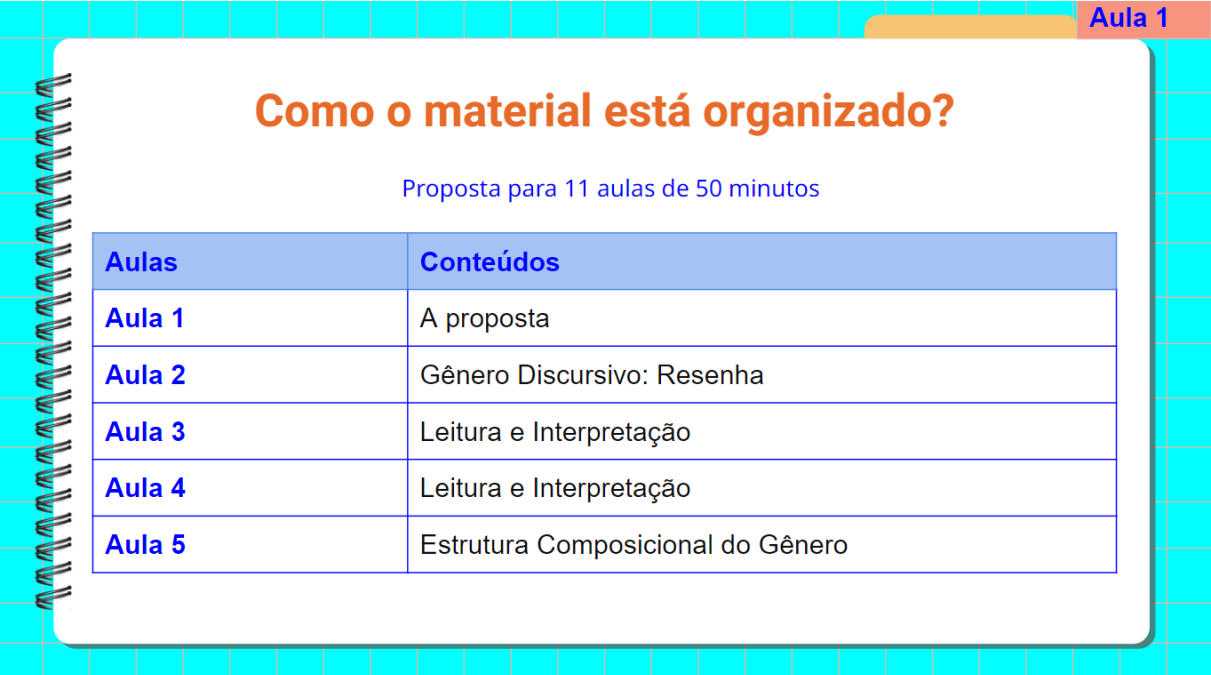
FIGURA 2 – ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Na figura "Orientações ao Professor", apresentamos instruções importantes para a condução da aula. A primeira sugestão é referente à personalização do material, de acordo com as necessidades e características da turma. Após essa personalização, orientamos que o professor exclua o slide contendo as instruções e todas as anotações do apresentador, uma vez que estas são destinadas exclusivamente a ele, como apoio para o planejamento da aula. Após esses ajustes, recomendamos a disponibilização de uma cópia do material para cada aluno por meio das ferramentas *Google Sala de Aula* ou e-mail, ou ainda, o professor pode optar por projetar o conteúdo para toda a turma, conduzindo as atividades de forma coletiva. Após essas orientações iniciais, as próximas duas figuras ilustram a organização do material.

FIGURA 3 – ORGANIZAÇÃO DAS AULAS- PARTE 1



Aula 1

Como o material está organizado?

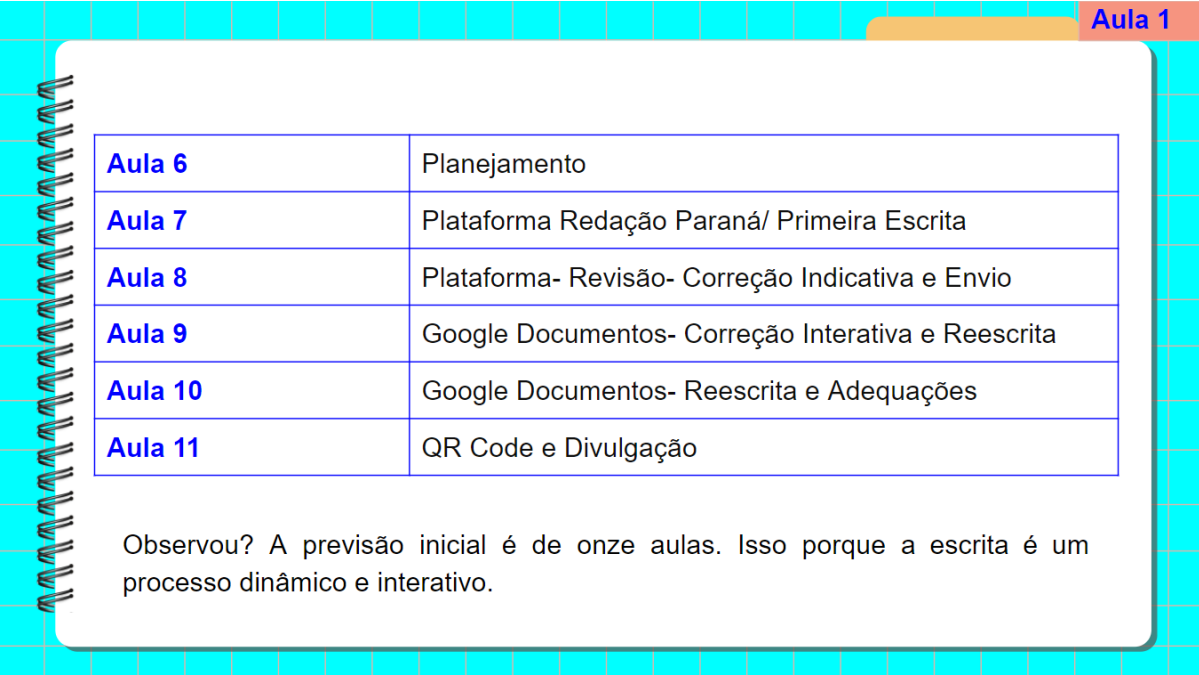
Proposta para 11 aulas de 50 minutos

Aulas	Conteúdos
Aula 1	A proposta
Aula 2	Gênero Discursivo: Resenha
Aula 3	Leitura e Interpretação
Aula 4	Leitura e Interpretação
Aula 5	Estrutura Composicional do Gênero

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Na figura “Organização das Aulas – Parte 1”, é possível observar que a proposta pedagógica intitulada "Resenha que saltam da página", foi pensada para 11 aulas de 50 minutos cada. As cinco primeiras aulas estão organizadas da seguinte forma: a aula 1 é dedicada à apresentação da proposta; a aula 2 enfoca o estudo do gênero discursivo, especificamente a resenha; as aulas 3 e 4 são voltadas para leitura e interpretação; a aula 5 aborda a estrutura composicional do gênero.

FIGURA 4 – ORGANIZAÇÃO DAS AULAS – PARTE 2



Aula 1	
Aula 6	Planejamento
Aula 7	Plataforma Redação Paraná/ Primeira Escrita
Aula 8	Plataforma- Revisão- Correção Indicativa e Envio
Aula 9	Google Documentos- Correção Interativa e Reescrita
Aula 10	Google Documentos- Reescrita e Adequações
Aula 11	QR Code e Divulgação

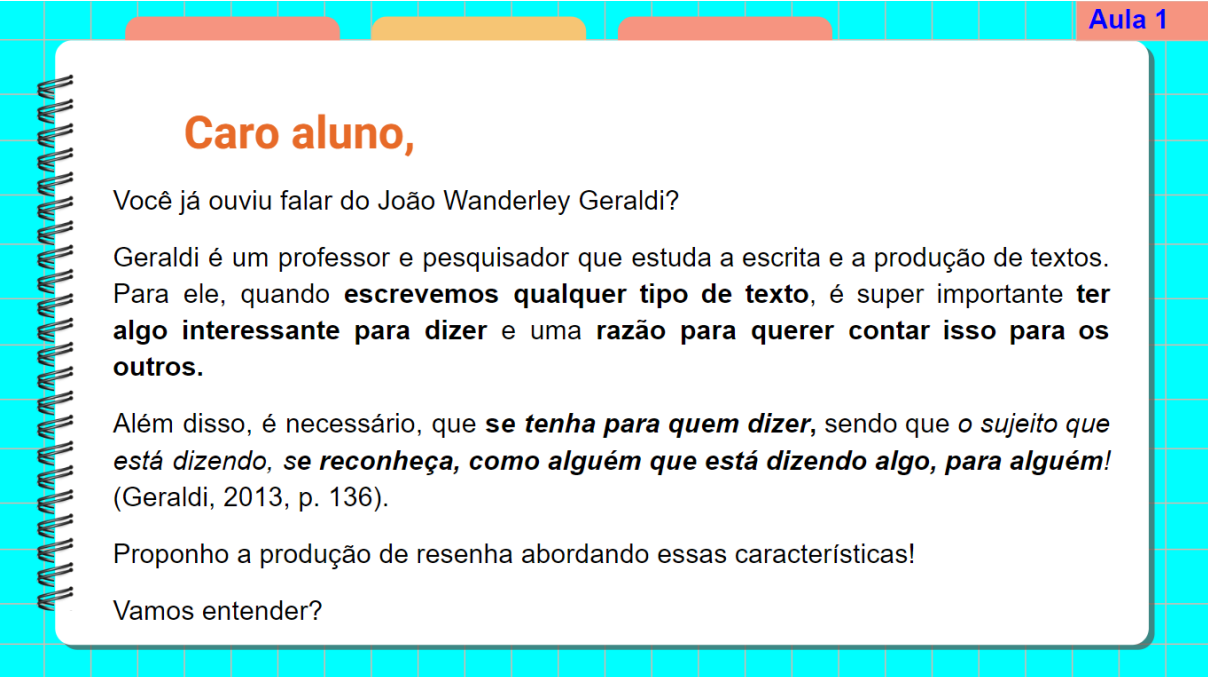
Observou? A previsão inicial é de onze aulas. Isso porque a escrita é um processo dinâmico e interativo.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Na sequência do planejamento da escrita na aula 6, os alunos evoluem para a produção da primeira versão na Plataforma Redação Paraná. Sequencialmente, aprofundam o trabalho com revisão e reescrita no *Google* Documentos, até alcançarem a versão final, pronta para divulgação.

Concluída a contextualização inicial, apresentamos a citação de Geraldi com o intuito de trazer uma voz de autoridade ao discurso, de apoio ao professor, de modo a reforçar a importância da motivação e participação ativa dos alunos desde o início do processo.

FIGURA 5 – CARO ALUNO – PARTE 1



Caro aluno,

Você já ouviu falar do João Wanderley Geraldi?

Geraldi é um professor e pesquisador que estuda a escrita e a produção de textos. Para ele, quando **escrevemos qualquer tipo de texto**, é super importante **ter algo interessante para dizer** e uma **razão para querer contar isso para os outros**.

Além disso, é necessário, que ***se tenha para quem dizer***, sendo que *o sujeito que está dizendo, se reconheça, como alguém que está dizendo algo, para alguém!* (Geraldi, 2013, p. 136).

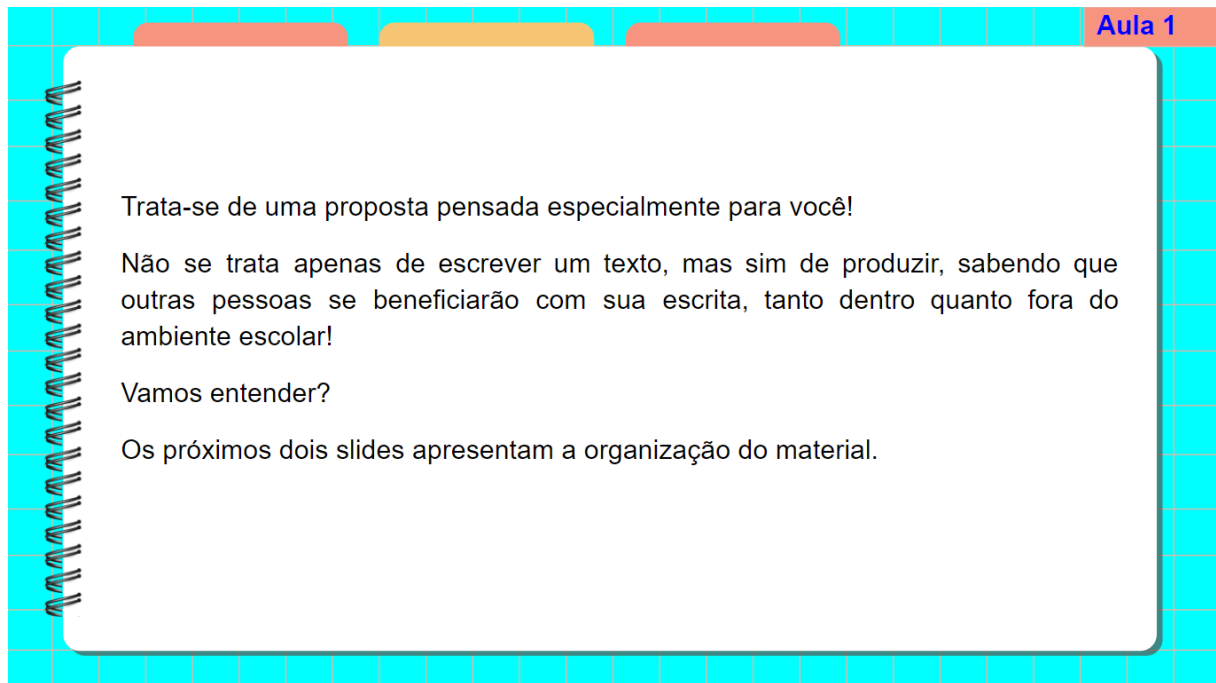
Proponho a produção de resenha abordando essas características!

Vamos entender?

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Ao trazer à tona as ideias de Geraldi (2013), ressaltamos que é essencial possuir um conteúdo interessante e uma motivação clara para compartilhá-lo com os outros. Além disso, é crucial ter um público-alvo definido e que o autor se perceba como um comunicador, transmitindo algo significativo a esse público específico (Geraldi, 2013, p. 136). Com isso, pretendemos incentivar os professores a refletirem sobre o conteúdo a ser abordado, de modo a proporcionar aos alunos um ambiente participativo e engajador.

FIGURA 6 - CARO ALUNO – PARTE 2



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

A figura acima dá continuidade à anterior e destaca que a proposta foi desenvolvida especificamente para o aluno. Esta não se limita à simples redação de um texto, mas envolve a produção de conteúdo com a compreensão de que a escrita beneficiará outras pessoas, tanto no ambiente escolar quanto fora dele. A pergunta "Vamos entender?" anuncia que a próxima etapa consiste em conhecer todas as fases que compõem esta proposta, ao mesmo tempo que desperta a curiosidade dos envolvidos.

Conforme Geraldi (2013) destaca, a intervenção ativa do professor no processo de produção textual é fundamental para estimular o interesse pela prática da escrita. Nesta abordagem, o professor assume o papel de mediador, orientando os alunos ao longo de todas as etapas do processo. Por meio de questionamentos e sugestões, o professor contribui para o desenvolvimento de habilidades de escrita de maneira significativa, favorecendo a construção de conhecimento crítico e reflexivo. Para tanto a próxima tela apresenta a organização do material.

FIGURA 7 - ETAPAS



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

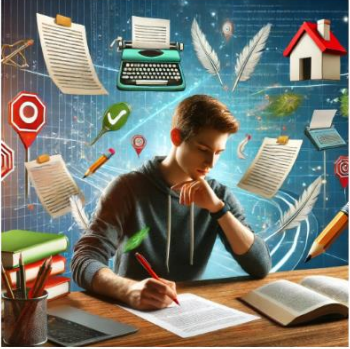
Ao apresentar as etapas da proposta, destacamos que a escrita é concebida como um processo que exige esforço e dedicação, sendo encarada como uma jornada de aprendizado das práticas de reescrita. Após a exposição do número de aulas, a figura "Etapas" ilustra as fases a serem percorridas, desde a apresentação da proposta e estudo do gênero resenha, passando para a produção e reescrita até sua divulgação.

A escrita é um processo contínuo e a revisão é uma etapa indispensável. Como aponta Rocha (2003), a reescrita é fundamental para o desenvolvimento das habilidades de escrita, pois permite aos alunos experimentarem diferentes formas de expressão e aprimorar a qualidade textual. Enquanto na primeira versão os alunos se concentram no conteúdo, a reescrita possibilita o refinamento e a melhoria contínua do texto, como demonstramos na próxima tela.

FIGURA 8 – O QUE É IMPORTANTE LEMBRAR?

Aula 1

O que é importante lembrar?



Escrever é uma jornada.

Revisar é aprender.

Revisar e reescrever enriquecem seu texto.

No próximo slide, serão expostos os dois objetivos desta proposta!
Vamos conhecer?

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

A figura "O que é importante lembrar?" enfatiza a relevância da reescrita para o aprimoramento das habilidades de escrita. De acordo com Bortoni-Ricardo (2008), ao introduzirmos a prática da reescrita, incentivamos uma análise crítica dos elementos textuais, orientando os alunos em um processo estruturado que desenvolve competências como revisão, edição e reestruturação textual. Essa abordagem explora a interconexão entre teoria e prática na produção textual. Assim, preparamos os alunos para se tornarem autores mais autônomos e reflexivos.

Neste sentido, a revisão é um componente fundamental do processo de escrita, pois permite que o autor refine suas ideias e explore novas possibilidades linguísticas. Como apontam Fiad e Mayrink-Sabinson (1991), a análise comparativa entre as diferentes versões de um texto revela a natureza dinâmica da linguagem e a importância da revisão constante para o aprimoramento da escrita.

Ainda, com o objetivo de situar o aluno, propomos a apresentação dos principais objetivos da proposta, conforme ilustrado na figura a seguir.

FIGURA 9 – CONHECER PARA COMPREENDER

Aula 1

Conhecer para compreender

Conhecer previamente todas as partes deste material aumenta as chances de sucesso, favorecendo o aprendizado contínuo e o desenvolvimento pessoal. Por isso, saiba que os objetivos principais são:



- Produzir resenhas ✓
- e
- Divulgar resenhas ✓

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

De acordo com Sousa Silva (2022), é importante desenvolver contextos de ensino-aprendizagem que integrem às experiências pessoais dos alunos. Assim, é essencial apresentar claramente os objetivos da proposta, para garantir que os alunos entendam que ela busca proporcionar experiências significativas, considerando suas vivências individuais. Essa prática, fundamentada no enquadramento crítico, favorece a percepção das conexões entre o conhecimento teórico e suas próprias experiências, tornando a aprendizagem significativa.

Após essa primeira parte, que compreende a contextualização da proposta, passamos à próxima, que constitui a formação de grupos de trabalho e o planejamento da escrita.


FIGURA: 10 – HISTÓRIAS FAVORITAS

Aula 1


É hoje que tudo começa! Definiremos os grupos de trabalho e as obras para as resenhas que iniciaremos na aula 6.

Na escolha das obras, considerem:

- Respeito aos direitos autorais.
- Diversidade cultural.
- Qualidade estética.
- Relevância temática.



- Conteúdos violentos.
- Conteúdos pornográficos.
- Conteúdos discriminatórios (raciais, de gênero, etc.).



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

A diversidade de repertórios culturais dos alunos, aliada à mediação do professor, enriquece a experiência de formação de grupos colaborativos, e a escolha do objeto cultural a ser resenhado, tornando-se significativa. Sugerimos a criação de grupos com até três integrantes, que trabalharão de forma colaborativa ao longo das 11 aulas propostas. Nesse contexto, a Figura "Histórias Favoritas" apresenta critérios a ser considerado para a escolha da obra a ser resenhada.

Ao possibilitar que os alunos selecionem autonomamente o objeto cultural para resenha, promovemos uma prática pedagógica alinhada aos princípios da aprendizagem significativa, defendidas pelo grupo londrino, pois, ao estabelecer uma conexão entre os conhecimentos prévios dos alunos e o objeto escolhido, a nova informação adquire um significado relevante, favorecendo uma compreensão profunda e duradoura. Essa abordagem, além de estimular o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico, contribui para a formação de indivíduos mais engajados com o mundo contemporâneo.

A escrita colaborativa, que ora propomos, envolve a participação conjunta dos alunos, orientados pelo professor, no processo de planejamento, escrita, reescrita, revisão e divulgação da resenha. Este método enriquece o conteúdo com diversas perspectivas e habilidades e promove o desenvolvimento das competências de

colaboração e comunicação entre os alunos. O resultado é um texto refinado, preparado para divulgação, após o trabalho conjunto e a orientação adequada.

Após a formação dos grupos, nas próximas duas figuras, sugerimos um estudo sobre o gênero resenha.

FIGURA 11 – QUESTIONAMENTOS


Aula 1

Para sair do modo tela cheia, pressione Esc

Você concorda que para escrever uma resenha, precisa entender bem como ela funciona?

Você já leu alguma resenha?


Apreendeu sobre o que faz uma resenha ser uma resenha de verdade?



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

FIGURA 12– O GÊNERO RESENHA

Aula 2



O Gênero Resenha

- Conhecer o gênero;
- Ler e interpretar resenhas;
- Planejar a produção junto ao o grupo em trabalho.

Descubra como as resenhas podem transformar a sua forma de ler e analisar!
Acesse os links e as atividades propostas para aprofundar seus conhecimentos.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Antes de iniciar as atividades de produção de resenhas, é fundamental que os alunos compreendam as características do gênero. Para tanto, sugerimos inicialmente que o professor faça os seguintes questionamentos: 'Vocês já tiveram contato com resenhas em algum momento? Onde?'; 'O que vocês lembram sobre essas resenhas?'; e 'O que, para vocês, diferencia uma resenha de outros tipos de texto?'. A partir das respostas dos alunos, o professor poderá avaliar seus conhecimentos prévios e adaptar suas atividades, de acordo com as necessidades da turma.

Após a avaliação inicial, conforme demonstrado na figura 'O Gênero Resenha', damos continuidade à instrução explícita, apresentando aos alunos os objetivos da próxima etapa: familiarização com o gênero, leitura crítica e produção colaborativa. Para contextualizar essa prática, introduzimos os alunos ao universo das resenhas on-line, disponibilizando dois sites especializados como ponto de partida, como ilustra a tela a seguir.

FIGURA 13 - DESVENDANDO O CAMINHO 1

The slide is titled "Desvendando o Caminho: O Conhecimento como Base para a Ação" in orange text. Below the title, it says "Confira os **sites a seguir** e observe que nas resenhas são inseridas imagens, resumos e links interativos, tornando o conteúdo muito mais interessante." A large purple arrow points from the text "Clique nas imagens e em seguida nos links!" to the right. On the right side, there are two logos: "ADOROCINEMA" in red and yellow, and "LITERATURA PRESENTE" with a book icon. The slide is set against a light blue grid background with a spiral notebook binding on the left and a red header bar on the right that says "Aula 2".

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Com base na pedagogia dos multiletramentos, que valoriza a multiplicidade de linguagens, iniciamos com a fase exploratória. A figura "Desvendando o Caminho" representa essa etapa, na qual os alunos são convidados a navegar pelos

sites de resenhas “AdoroCinema” e “Literatura Presente”¹. Essa imersão inicial tem como objetivo evidenciar a diversidade de recursos multimodais presentes nas resenhas, além da linguagem escrita.

Ao explorar diferentes plataformas, os alunos perceberão como imagens, vídeos e outros elementos visuais contribuem para a construção de sentidos nos textos. Após essa etapa exploratória, aprofundaremos o estudo das características do gênero resenha, realizando uma análise detalhada de um texto exemplar, como podemos perceber na próxima tela.

FIGURA 14- DESVENDANDO O CAMINHO 1

The slide is titled "Desvendando o Caminho: O Conhecimento como Base para a Ação- Tema- Estilo e Estrutura". It is set against a light blue grid background with a spiral notebook binding on the left. In the top right corner, there is a red tab labeled "Aula 2". The main content includes two numbered instructions: "1- Clique na imagem e em seguida no link para acessar as atividades" and "2- Faça uma cópia e trabalhe no documento". A large orange arrow points from the first instruction to a yellow icon representing a document with a link. To the right of the instructions is a cartoon character of a woman with blue hair, glasses, a green top, and a purple skirt, running happily.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

A atividade 'Desvendando o Caminho 2' propõe uma experiência de aprendizagem significativa, alinhada aos princípios dos multiletramentos, pois os alunos são instigados a analisar criticamente uma resenha sobre o filme 'Divertida Mente', com o objetivo de desenvolver competências essenciais como interpretação, argumentação, e trabalho colaborativo. Ademais, a integração de teoria e prática, aliada ao uso de recursos digitais editáveis como o *Google* Apresentações e

¹ Disponível em <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/criticas-adorocinema/>
Disponível em: <https://literaturapresente.com/> - Acesso em 24/10/2024

Documentos, permite que os professores personalizem a atividade e a adaptem às diferentes realidades de suas turmas. A possibilidade de acesso on-line e trabalho colaborativo fomenta a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades digitais, preparando os alunos para os desafios do século XXI. Além disso, o formato no *Google* Documentos, disponível na nota do apresentador, favorece a impressão, para realidades em que o uso do laboratório, ou acesso à internet seja limitado. A seguir disponibilizamos a atividade na versão para imprimir.

1- Leia a resenha “**Divertida Mente - Alegria e Tristeza**” escrita por Francisco Russo.

Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/criticas-adorocinema/>²

1- Após a leitura reúna-se com seu grupo de trabalho e complete a terceira coluna do quadro considerando a estrutura da resenha “**Divertida Mente - Alegria e Tristeza**” escrita por Francisco Russo.

2- Compartilhe suas ideias com os demais colegas da turma.

Parte da Resenha	O que contém	Exemplo
Título	Nome da resenha (que deve chamar a atenção do leitor e indicar o tema).	
Introdução	Apresentação da obra	

² Texto disponibilizado no protótipo.

	(título, autor/diretor, gênero), contexto e objetivo da resenha.	
Resumo	Síntese da história principal, sem revelar o final.	
Análise	Opinião sobre a obra, considerando aspectos como: personagens, enredo, mensagem, efeitos especiais, trilha sonora, cenografia.	
Conclusão	Reforço da opinião geral sobre a obra, considerando seus pontos fortes e fracos/ indicação da obra	

Análise do gênero resenha- TEMA

Em grupos, discutam o seguinte sobre a resenha:

- a. Qual o foco da resenha? Sobre o que o autor está mais interessado em falar? É sobre o filme em si, sobre a mensagem que ele passa, ou sobre alguma outra coisa?

- b. O que está sendo analisado? O autor está falando de um filme, um livro, um jogo ou de outro tipo de obra?
- c. Qual a ideia principal do filme, segundo o autor? Qual é a mensagem mais importante que o filme quer passar? O que o autor acha que o diretor quis dizer com essa história?

Sugestão de Atividade

3- Produza um mapa mental - Emoções e Tema Central de *Divertida Mente*

Após lembrar as características do gênero, crie um mapa mental que destaque o tema central do filme *Divertida Mente*, segundo a resenha crítica, relacionando as emoções principais e como elas afetam o enredo e a personagem, Riley. Para isso considere:

- 1- Tema central: "Divertida Mente - Emoções e Tema Central".
- 2- Ramos principais: Criar cinco ramos, um para cada emoção (Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Nojinho).
- 3- Sub-ramos: Descrever como cada emoção é retratada na resenha e seu impacto no enredo.

OBSERVAÇÃO: Adicione ícones, desenhos, cores e emojis para representar visualmente cada emoção.

RECURSOS: Caderno, cartolina, ou ferramentas digitais como Canva ou MindMeister).

Análise do gênero resenha - ESTILO:

Em grupos, discutam o estilo do gênero com base na resenha em estudo e por meio das seguintes perguntas:

- a. Qual o tom do autor? Ele conversa com a gente como se fosse um amigo, ou mantém um tom mais formal e sério? Como isso influencia a forma como entendemos a resenha?
- b. Que tipo de linguagem o autor usa? Ele prefere palavras mais sofisticadas ou uma linguagem mais simples e direta? Como a escolha das palavras influencia a forma como percebemos o filme?
- c. O autor se revela nas entrelinhas? Além de contar sobre o filme, o autor mostra um pouco de si mesmo? Como suas opiniões e experiências pessoais influenciam a resenha?

- d. Como o autor pinta o cenário com palavras? Ele consegue nos fazer sentir as emoções dos personagens? Como ele descreve as cenas mais importantes do filme?
- e. Observe as imagens que o autor insere no texto. Além de imagens que outros elementos multimodais poderiam ser inseridos na resenha?
- f. O autor é direto ou prefere dar rodeios? A opinião dele sobre o filme é clara e objetiva, ou ele deixa a gente adivinhar o que ele realmente pensa?

Sugestão de Atividade:

Releia o parágrafo e realize a análise do estilo utilizado pelo autor:

“No mais, é só aproveitar as diversas situações que levam àquelas gargalhadas gostosas, não apenas pela piada bem feita, mas também pela surpresa que traz e a inteligência com a qual foi concebida. Aqui vão alguns destaques: preste atenção nas capas de jornal que a Raiva volta e meia segura, elas sempre têm a ver com o momento de vida de Riley no melhor estilo de ser do personagem; a sequência de abertura, com o nascimento de Riley, não apenas dimensiona toda a estrutura das emoções como, conceitualmente, remete ao início de Up - Altas Aventuras (não por acaso, também dirigido por Pete Docter); repare nos detalhes das ilhas existentes, cada uma delas traz vários símbolos interessantes; se possível, veja em 3D: não propriamente devido ao uso da terceira dimensão, mas por uma brincadeira muito bem inserida relacionada às animações de antigamente; e aproveite as breves esquetes que surgem durante os créditos finais, simplesmente maravilhosas”


- a. Escreva um parágrafo explicando o estilo adotado pelo autor, mencionando o tom, a linguagem utilizada e a opinião dele revelada nas entrelinhas.
- b. Reescreva esse parágrafo utilizando a linguagem formal.

Após a conclusão da primeira atividade, os alunos são incentivados a assistirem a quatro vídeos curtos, preparando-se assim para as próximas etapas do estudo sobre o gênero discursivo resenha.


FIGURA 15- VÍDEOS

Aula 2

Aqui estão 4 vídeos curtos para você aprender tudo sobre como fazer resenhas. Clique nas imagens e em seguida nos links!




O QUE É UMA RESENHA?




RESENHA CRÍTICA (como fazer?)

RESENHA CRÍTICA



Resumo Resenha



Olá!!!

Vamos conversar sobre RESENHA?!


Fonte: Elaborado pela pesquisadora

A Figura "Vídeos" ilustra a disponibilização antecipada de quatro vídeos sobre resenhas, destinados aos alunos para visualização até a próxima aula. Essa proposta fundamenta-se na premissa de que, conforme argumentam Sousa e Silva (2022), esse recurso estimula a proatividade dos estudantes, aprofundando o aprendizado iniciado na atividade "Resenha em Foco". Ao disponibilizarmos os materiais com antecedência, buscamos promover uma postura mais autônoma, permitindo que os alunos expandam seus conhecimentos e formulem interpretações próprias. Dessa maneira, a proatividade, aliada à análise crítica de resenhas, constitui um elemento essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico, possibilitando a confrontação de diferentes perspectivas e análises, as quais servirão como base para as atividades das aulas subsequentes.

FIGURA 16- O QUE É RESENHA?

Aula 3

Assista ao vídeo sobre o que é resenha. Clique na imagem e em seguida no link!



Em seguida responda às seguintes perguntas:

- Com suas próprias palavras, explique o que você entende por resenha.
- Cite 5 exemplos de objetos culturais possíveis de resenhar e explique por quê. Pense em livros, filmes, músicas, jogos, séries, obras de arte, etc.
- Quais são as diferenças entre Resenha Descritiva e Resenha Crítica?
- As resenhas podem ser descritivas ou críticas. Qual a diferença entre elas?

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

A atividade inicial da aula 3, ilustrada na Figura 'O que é Resenha?', visa desenvolver a compreensão do gênero Resenha, estimulando a interação e o pensamento crítico dos alunos.

Posteriormente à exibição do vídeo introdutório (3:03 min), propomos a organização da turma em grupos para responder as questões que exploram a definição de resenha, a identificação de diferentes objetos culturais e a distinção entre as modalidades de resenha. Essa atividade, alinhada aos princípios dos multiletramentos, pode ser realizada nos cadernos ou no documento digital, conforme o contexto ou a preferência do professor.


Dando continuidade ao aprofundamento conceitual, a próxima atividade tem como objetivo principal diferenciar os gêneros resumo e resenha, favorecendo a identificação das características específicas de cada um.

FIGURA 17- RESUMO X RESENHA

Aula 3

**Você sabe a diferença entre resumir e resenhar?
Muitas pessoas confundem esses dois conceitos,
mas hoje vamos acabar com essa dúvida de vez!**

Clique na imagem e em seguida no link!



Após a visualização do vídeo, elabore um parágrafo explicando a diferença entre resumo e resenha.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora


A próxima etapa da aula 3 envolve a exibição de um vídeo (3:01 min) que compara resumo e resenha. Este vídeo, conforme ilustra a Figura "Resumo x Resenha", servirá como ponto de partida para a atividade. Após a visualização, os alunos, em grupos, produzirão um parágrafo que sintetize as principais diferenças entre esses dois gêneros.

Logo após, para consolidar o aprendizado sobre as diferenças entre resumo e resenha, propomos uma atividade prática de análise textual.

FIGURA 18- ANÁLISE TEXTUAL

Aula 3

Lembre-se: Resumo é uma das partes de uma resenha.
Na resenha do filme "*Divertida Mente - Uma lição sobre mudanças*", qual parte conta a história do filme de forma resumida?



A
C
E
S
S
E

Clique na imagem e em seguida no link!

HOSPÍCIO ERD

Converse com seus colegas e professora para ver se todos encontraram a parte do texto que conta a história do filme (o resumo) e se entenderam a diferença entre contar a história e dar a opinião sobre ela.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora


A atividade proposta, representada na Figura "Análise Textual", tem como objetivo identificar a parte da resenha destinada ao resumo da obra. Ao executar essa atividade, os alunos aplicam, de forma prática, os conhecimentos teóricos adquiridos sobre resenha e resumo, desenvolvendo a habilidade de análise crítica de textos. **A resenha 1- "Divertida Mente: Uma lição sobre mudanças"** se encontra no *link* disponível no protótipo e também pode ser lida no *link*: <https://hospicionerd.com.br/resenha-divertidamente-uma-licao-sobre-mudancas/>. Essa prática está em consonância com os princípios dos multiletramentos, referente a importância da integração entre teoria e prática no processo de aprendizagem.

Em continuação à leitura da resenha para identificar o resumo como uma das partes desse gênero, os alunos, na etapa seguinte, terão a oportunidade de interagir com diferentes textos e analisar resenhas sobre o mesmo filme, disponibilizadas em duas plataformas distintas. Essa atividade possibilitará uma comparação mais aprofundada, ampliando as perspectivas e o entendimento das variadas abordagens críticas presentes em cada resenha.

FIGURA 19- ANÁLISE TEXTUAL 1

Aula 4

Preparados para desvendar os mistérios das resenhas? Vamos analisar algumas resenhas para descobrir como elas são feitas




2-
A
C
E
S
S
E

1- Clique nas imagens e em seguida nos links!

HOSPÍCIO NERD

pipoca na madrugada



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Na segunda etapa da análise textual, na aula 4, os alunos acessarão as plataformas "Hospício Nerd" e "Pipoca na Madrugada" para realizar a leitura e a comparação entre resenhas de diferentes autores sobre o mesmo filme. A atividade, disponível tanto no *Google* Formulários como no *Google* Documentos, guiará a análise de aspectos como título, função social, público-alvo, intenção do autor, apresentação dos personagens, posicionamento crítico, estrutura e demais características do gênero resenha.

Após retomar a leitura da resenha "Divertida Mente- Uma lição sobre mudanças", do site "Hospício Nerd", os alunos farão a leitura da resenha 2: "Divertida Mente", de Camila Savioli, disponível no protótipo e também no *link*: <https://pipocanamadrugada.com.br/site/resenha-divertidamente/>.

Em seguida, realizarão as atividades propostas no google documentos, inserido no protótipo, as quais apresentamos a seguir:

1- Marque a opção que representa a autoria do texto titulado: **Resenha: Divertida Mente**

() Pete Docter

() Camila Savioli

FUNÇÃO SOCIAL DA RESENHA

2- A função social da resenha é...

() Informar e orientar os leitores a respeito de uma obra, seja ela um livro, filme, peça teatral, série, jogos, etc...

() Apresentar aos leitores o resumo de uma obra, seja ela um livro, filme, peça teatral, série, jogos, etc...

3- Após a leitura da resenha *Divertida Mente – Uma lição sobre mudanças*, podemos afirmar que o público alvo do filme é:

() Principalmente o espectador acima de 10 anos, pois envolve a compreensão e reflexão das emoções humanas, muitas vezes complexas para crianças menores.

() Espectadores de todas as idades.

OBJETIVO DO AUTOR

4- Lembre-se que o objetivo do autor da resenha “*Divertida Mente – Uma lição sobre mudanças*” é avaliar o filme *Divertida Mente*. Neste caso, trata-se de uma avaliação positiva, ou seja, ele recomenda o filme para um público maior de 10 anos. Faça uma análise da escolha do título, ou seja, escreva com suas palavras a relação do título e das demais partes da resenha.

5- Camila Saviole escolhe o título: "**Resenha: Divertida Mente**", já a resenha do blog Hospício Nerd titula a resenha "**Divertida Mente – Uma lição sobre mudanças**". Qual dos dois títulos você considera mais cativante. **Justifique sua escolha**

APRESENTAÇÃO DOS PERSONAGENS

LEIA: “Aqui, acompanhamos as principais emoções que movem o ser humano: Alegria, Tristeza, Raiva, Nojinho e Medo. Elas surgem no momento em que a pequena Riley nasce. Porém, aos 11 anos, a garota começa a enfrentar mudanças importantes em sua vida, quando seus pais decidem morar em São Francisco, Califórnia. ...” (Camila Saviole)

"Riley é uma garota divertida de 11 anos de idade, que deve enfrentar mudanças importantes em sua vida quando seus pais decidem deixar a sua cidade natal, no estado de Minnesota, para viver em San Francisco. Dentro do cérebro de Riley, convivem várias emoções diferentes, como a Alegria, o Medo, a Raiva, o Nojinho e a Tristeza (*Blog Hospício Nerd*)

6- No que se refere a apresentação dos personagens, marque a alternativa correta:

() Embora o texto seja escrito de forma diferente, ambas resenhas apresentam basicamente as mesmas informações.

() Os textos apresentam informações completamente divergentes.

ANÁLISE

LEIA: "Divertida Mente é um filme adulto que fala sobre mudanças de como lidamos com as relações e ao mesmo tempo consegue ter um lado infantil posso estar sendo incoerente, mas o modo que ele explica isso com cores marcantes cada emoção que tem uma cor base principalmente em suas cenas e até elas passam por emoções diversas, para nós adultos tiraremos outras lições enquanto as crianças talvez fiquem no básico da cebola". (BLOG HOSPÍCIO NERD)

7- Após a leitura do trecho acima, é possível concluir que:

() O trecho está bem escrito e a linguagem utilizada pelo autor é formal.

() O trecho está mal escrito, falta pontuação e elementos coesivos. O autor utiliza uma linguagem informal.

POSICIONAMENTO CRÍTICO E REFLEXIVO

8- Identifique trechos em que aparecem posicionamentos críticos:

() Desta vez nossos personagens principais não são "de carne e osso".

() Todos nós precisamos ter um lado Nojinho

() É a partir daí que a trama inicia, [...] as emoções precisam fazer de tudo para equilibrar as ações e reações de Riley. Mas, quem disse que a pré-adolescência é

fácil? Os contratempos apresentados no filme dão o desenrolar da trama, sem deixá-lo cansativo e monótono.

() O medo evita as piores roubadas, te acorda quando o pior pesadelo está acontecendo e ajuda a fugir dos momentos mais perigosos!

A ESTRUTURA TÍPICA DE UMA RESENHA É COMPOSTA POR INTRODUÇÃO, RESUMO, ANÁLISE CRÍTICA E CONCLUSÃO.

9- Relacione os trechos com o elemento correspondente:

(1)“Não dá para ser feliz o tempo todo. Às vezes, é preciso colocar a tristeza para fora para que a alegria nos cure e traga bons momentos novamente”. É com essa frase que dou início a resenha da animação Divertida Mente (*Inside Out*), dirigido por Pete Docter

(2).[...]Mas, seja lá qual for a faixa etária, Divertida Mente é uma animação que vale muito a pena assistir.

(3) A animação nos apresenta a estrutura da mente de Riley. Parecendo uma espécie de parque de diversões, a cabeça é repleta de cores, um tanto quanto inusitada...

(4) A Tristeza tem os melhores diálogos, os momentos mais engraçados e, junto com a Alegria, nos traz a lição mais bonita de todas: é preciso colocar a tristeza pra fora.

() INTRODUÇÃO () RESUMO () ANÁLISE CRÍTICA () CONCLUSÃO

O objetivo dessa análise inicial é estabelecer critérios que auxiliem os alunos na produção de resenha. Nesse seguimento, para ampliar o repertório sobre o tema, na próxima etapa os alunos aprenderão sobre resenha crítica.

FIGURA 20- RESENHA CRÍTICA

Aula 5

Assista ao vídeo sobre o que é Resenha Crítica. Clique na imagem e em seguida no link!



Quais as principais partes que compõem a Resenha Crítica de acordo com a apresentação feita no vídeo? Explique a função de cada uma delas.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

A aula 5 tem como ponto de partida a exibição do vídeo 'Resenha Crítica' (2,57 min.), que serve como base para a análise das partes constituintes de uma resenha e suas respectivas funções. A partir dessa análise inicial, os alunos ao responderem às perguntas propostas, aprofundam o estudo do gênero, desenvolvendo habilidades como leitura crítica, pensamento analítico e escrita reflexiva, essenciais para a produção de resenhas. Essa abordagem, alinhada aos princípios dos multiletramentos, prepara os alunos para os desafios de uma sociedade que exige cada vez mais a capacidade de analisar e produzir textos de forma crítica e autônoma. Como continuidade ao estudo sobre resenha, avançamos para a leitura de duas teorias sobre o gênero em estudo.

FIGURA 21 – LEITURA 1

Aula 5

O que dizem os estudiosos sobre, resenha?

“A resenha crítica é um texto que avalia uma produção artística ou intelectual. Seu objetivo é orientar o leitor, alertando-o para as qualidades e os defeitos de um bem cultural, que pode ser um livro, filme, CD, exposição, peça de teatro, entre outros. A resenha se fundamenta no conhecimento especializado do crítico e na sua argumentação para convencer o leitor a conhecer ou não a obra.” (Ramos, 2013, p. 360)

A resenha crítica é uma análise completa que ajuda o leitor a decidir se vale a pena conhecer a obra ou não.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

FIGURA 22 – LEITURA 1

Aula 5

Em que consiste a produção de uma resenha?

“Produzir uma resenha sobre um texto, um filme, um CD ou qualquer outro produto cultural consiste em sintetizar o que lemos, vemos, ouvimos, dar nossa opinião e realizar um comentário crítico.” (Amaral *et al.*, 2016, p. 297)

A resenha é um texto no qual resumimos, analisamos e avaliamos obras como filme, série ou livro.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

As telas de "Leitura" servem como subsídios para a continuidade do estudo do gênero discursivo, apoiando-se em duas teorias. A primeira, conforme define Ramos (2013), caracteriza a resenha crítica como uma abordagem destinada a avaliar e

analisar obras artísticas ou intelectuais, como livros, filmes, CDs, exposições e peças de teatro.

O objetivo desta abordagem é orientar o leitor, destacando tanto as qualidades quanto os defeitos da obra, empregando conhecimento especializado e argumentos persuasivos para influenciar a opinião do leitor. Em síntese, a resenha crítica busca oferecer uma análise fundamentada que contribua para a formação da opinião do leitor.

A segunda teoria, conforme Amaral (2016), destaca que a produção de uma resenha sobre um texto, filme, CD ou qualquer outro produto cultural implica resumir o conteúdo lido, visto ou ouvido, expressar uma opinião e fornecer um comentário crítico sobre a obra. Em outras palavras, a resenha envolve a análise e a síntese da obra, juntamente com a expressão da opinião do resenhista.

Após a análise das teorias de Ramos (2013) e Amaral (2016) os alunos poderão com a mediação do professor, revisar suas conclusões iniciais sobre resenha crítica, e aperfeiçoar suas análises, demonstrando a importância de integrar teoria e prática. Dessa maneira, os alunos desenvolvem habilidades de análise crítica e aplicam os conhecimentos adquiridos. Para finalizar, disponibilizamos um vídeo sobre resenhas críticas e descritivas, que contribuirá para um aprendizado mais completo.

FIGURA 23- RESENHA DESCRITIVA X CRÍTICA

Aula 5

Clique na imagem e em seguida no link e assista esse vídeo para entender a diferença entre resenha Descritiva e Crítica.

Olá!!!
Vamos conversar sobre
RESENHA?!

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

A fim de ampliar o repertório sobre o gênero resenha, indicamos o vídeo "Resenha Descritiva e Crítica" (2:15 min), que, além de reforçar os conceitos teóricos, oferece dicas práticas para a produção de resenhas. Como complemento à atividade, sugerimos também a leitura de duas resenhas.

FIGURA 24- RESENHA

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Conforme Medeiros (1999), uma resenha estruturalmente descreve as propriedades da obra, incluindo sua descrição física, relata as credenciais do autor, resume a obra, apresenta suas conclusões e metodologia empregada, além de expor um quadro de referências em que o autor se apoiou. Esses elementos podem ser considerados parte da narração. Por fim, a resenha oferece uma avaliação da obra e indica seu público-alvo.

As leituras e atividades realizadas até o momento objetivaram a familiarização dos alunos com os principais elementos constitutivos do gênero resenha. Com essa base consolidada, os alunos avançarão para as etapas de produção, revisão e reescrita, que serão orientadas pela Instrução Explícita. Essa metodologia, ao oferecer instruções claras e mediação constante, permitirá que os alunos aprimorem suas habilidades de escrita.

Destacamos a relevância de garantir que os alunos compreendam a estrutura da resenha e as etapas da escrita: planejamento, execução do texto, revisão,

reescrita e avaliação (Menegassi, 2010, p. 78-79). Essas etapas favorecem a atuação do professor como "coprodutor do texto", desde que sejam fornecidos elementos das condições de produção, tais como finalidade, interlocutor, gênero, suporte do texto, circulação social e posição do autor (Menegassi, 2010, p. 78- 79). Para orientar esse processo, avançamos para etapa.

1- Planejamento da escrita da resenha

Com base na premissa de que a etapa do planejamento, segundo Antunes (2010), engloba a organização de ideias e informações que integrarão o texto, apresentamos a próxima tela com o propósito de auxiliar os alunos no planejamento de suas resenhas, ressaltando, desse modo, a relevância de não negligenciar essa fase.

Orientamos que, na aula 6, os alunos, em seus grupos de trabalho, retomem as anotações realizadas na aula 1 e iniciem o planejamento da resenha.

FIGURA 25 - RETOMADA

Aula 6

Nessa fase, você já sabe:

- O que é uma resenha; ✓
- As características da resenha crítica; ✓
- A estrutura da resenha em tempos de multiletramentos. ✓

E sabe que resenha é diferente de resumo? ✓

Se sim, clique [aqui](#) e **planeje sua escrita** ✓

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Considerando a orientação de Geraldi (2013) sobre o hábito de formular perguntas, que provocam reflexões sobre a individualidade e, assim, favorecem a

argumentação, a explicação e a exposição dos detalhes que justificam a produção, a figura, intitulada "Nessa fase", apresenta uma breve revisão e reflexão que conduz ao planejamento da resenha, previsto para iniciar na aula 6. Com o objetivo de auxiliar visualmente na fase da produção avançamos para o próximo slide.

FIGURA 26 - PLANEJAMENTO

Aula 6

Utilize essa estrutura composicional da Resenha para planejar a sua. Escreva em seu caderno.

Título: (Que tal pensar em um título que chame a atenção do leitor?).

Primeiro Parágrafo: Apresente a obra analisada (gênero, enredo e direção). Apresente o autor.

Segundo Parágrafo: Resuma a obra, com explicações e comentários adicionais.

Terceiro parágrafo: Avalie de maneira geral com apreciação positiva ou negativa.

Conclusão: Indique a obra resenhada, mencionando o público alvo.

< 26 >

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Orientamos, portanto, que o professor conduza oralmente essa fase, revisando a teoria anteriormente estudada sobre as características e a estrutura da resenha em tempos de multiletramentos. Em seguida, recomendamos a utilização do guia, elaborado para esse momento, que pode ser utilizado tanto no formato impresso quanto digital, conforme ilustramos a seguir.

FIGURA 27 - GUIA PARA PLANEJAMENTO 1

GUIA DE PLANEJAMENTO DE RESENHA EM TEMPOS DE
MULTILETRAMENTOS

<p>- Escreva um título que chame a atenção do leitor</p>	
<p>Primeiro parágrafo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escreva o gênero da obra; - Cite o enredo e direção; - Mencione o autor e algumas características dele. 	
<p>Segundo parágrafo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escreva o resumo da obra sem dar spoiler; - Apresente explicações e comentários adicionais. 	
<p>Terceiro parágrafo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escreva a avaliação da obra e destaque os aspectos positivos ou negativos de maneira ética. 	
<p>Quarto parágrafo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indique ou não a obra de forma clara - Mencione o público alvo. 	

Que tal inserir elementos multimodais?

- Pesquise e insira figuras relacionadas a obra resenhada (personagens, ficha técnica, sinopse, etc...)
- Insira links de acesso ao trailer da obra.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

O guia para o planejamento da resenha propõe uma estrutura completa, alinhada à perspectiva dos multiletramentos, visando orientar a elaboração de resenhas. Primeiramente, sugerimos a criação de um título que desperte a curiosidade do leitor. No parágrafo inicial, solicitamos a apresentação da obra, abordando o gênero, o enredo, a direção e características do autor. O segundo parágrafo deve conter um resumo conciso da trama, sem revelar *spoilers*, complementado por comentários que aprofundem a compreensão do leitor. No terceiro parágrafo, solicitamos uma avaliação crítica da obra, destacando aspectos positivos ou negativos de maneira ética e construtiva. O quarto parágrafo deve trazer a recomendação da obra, indicando o público-alvo mais adequado. Por fim, para ressignificar a resenha, sugerimos a inclusão de elementos multimodais, como imagens de personagens, ficha técnica, sinopse e links para o trailer, a fim de tornar a leitura mais dinâmica e visualmente atraente.


De acordo com Passarelli (2012), é comum que os alunos negligenciem a etapa de planejamento ao produzir um texto. Assim, acreditamos ser crucial que o professor atue como “co-produtor do texto”. Por isso, incluímos nesta proposta a fase de planejamento, a qual, conforme Antunes (2010), é essencial para que o aluno delimite o tema, defina seus objetivos, estabeleça o público-alvo e a finalidade do texto. Esta fase também é o momento de ordenar as ideias e informações que comporão o texto.

A tela "Planejamento" oferece suporte ao professor em sua importante responsabilidade de intervir ativamente, utilizando abordagens que promovam a interpretação e compreensão dos diversos modos de multiletramentos, enquanto orienta o aluno na construção de novos significados ao produzir novos textos. Além disso, disponibilizamos um *link* para os slides que fornecem acesso aos vídeos, como um recurso complementar para revisão, caso necessário.

Em continuidade, apresentamos a tela intitulada “Plataforma Redação Paraná”, que marca o início da próxima fase do processo de escrita.

FIGURA 28 – PLATAFORMA REDAÇÃO PARANÁ

Aula 7



Planejamento pronto? O que você vai escrever na plataforma?

- A primeira versão da resenha;
- Revisar e corrigir utilizando a ferramenta de correção indicativa da plataforma;
- Enviar sua resenha.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Conforme podemos visualizar na figura 'Plataforma Redação Paraná', é importante deixar claro, antes da apresentação da proposta, quais serão as ações a serem realizadas na sequência. Ou seja, o planejamento da resenha, sua primeira versão, revisão, correção indicativa e envio para o professor deverão ser feitos por meio da plataforma.

2- Escrevendo o texto na plataforma redação Paraná

À luz das proposições de Geraldi (2013) a partir da corrente teórica bakhtiniana, na próxima tela apresentamos a proposta de produção textual a ser disponibilizada na plataforma Redação Paraná.

FIGURA 29– A PROPOSTA



Aula 7

Escrevendo o texto na Plataforma Redação Paraná

LIVRO, FILME, SÉRIE- RESENHA
Escolha dentre os inúmeros filmes, livros e séries que já assistiu, ou leu, aquele que você mais gostou para escrever uma resenha. Por meio dos conhecimentos adquiridos nas aulas sobre o gênero, você deve produzir a sua resenha de maneira a recomendar o produto (série, livro ou filme).
Abuse dos adjetivos.

LEMBRE-SE:

- O **título** deve chamar a atenção do leitor.
- No **primeiro parágrafo**: Apresente a obra analisada (gênero, enredo e direção) e também o autor.
- No **segundo parágrafo**: Resuma a obra, com explicações e comentários adicionais.
- No **terceiro parágrafo**: Avalie de maneira geral com apreciação positiva ou negativa.
- No **quarto parágrafo**: Indique a obra resenhada, mencionando o público alvo.

Lembre-se de utilizar a norma culta!

Esforce-se ao máximo para que, quando terminar sua produção textual, possa compartilhá-la com todo mundo, divulgando-a nas redes sociais.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Com estratégias para uma comunicação bem-sucedida, na aula 7, evidenciamos os elementos que, segundo o autor, devem compor uma proposta de produção. Estes elementos incluem a clareza em relação ao conteúdo a ser comunicado, a razão para comunicar, o público-alvo da comunicação, além de conduzir o aluno a reconhecer-se como sujeito da comunicação. Esse é o momento de iniciar o registro da primeira versão da resenha, na plataforma Redação Paraná.

Embora a correção disponível na plataforma seja apenas indicativa, é importante que os alunos a executem após concluírem a escrita da resenha. Em nossa concepção, esse procedimento auxilia na revisão do texto e na realização dos primeiros ajustes.

3- O *Google* documentos como instrumento de revisão e reescrita

Conforme Menegassi (2010), após a etapa de produção do texto escrito, na qual o aluno desenvolve o tema com base na finalidade, no interlocutor identificado e no gênero discursivo escolhido, tendo em vista a organização composicional e o estilo de linguagem em sua produção textual, é necessário que o texto produzido passe pelo processo de revisão. Sugerimos que, nesta fase, os alunos revisem as resenhas uns dos outros e, sob orientação do professor, registrem suas sugestões.


Com o propósito de realizar a correção textual-interativa, visando fomentar a participação ativa do aluno na elaboração das alterações a serem efetuadas na revisão e reescrita, propomos a transferência dos textos escritos para o *Google* Documentos.

Como já mencionamos anteriormente, Geraldi (2013) destaca que a contribuição do professor deve se dar durante o processo de produção, ou seja, o professor precisa atuar como um interlocutor que sugere, questiona e se coloca como coautor do texto e não mais apenas como receptor final. Por isso, optamos pela utilização do *Google* Documentos, nesta fase do processo. Nesse sentido, na próxima tela, o aluno tem acesso a orientações sobre a revisão.

FIGURA 30 - REVISÃO

Aula 8

**No mesmo documento, você tem acesso ao seu texto e a um guia para revisão.
Lembre-se que o objetivo nesta fase é:**



- Revisar a resenha;
- Corrigir e complementar a produção por meio de lista de constatação;

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Na figura "Revisão", delineamos os objetivos propostos para as aulas 8 e 9, como meio de guiar para a próxima tela, onde estarão disponíveis as resenhas previamente transferidas pelo professor da plataforma Redação Paraná para o *Google* Documentos. Neste mesmo documento, orientamos a disponibilização de uma lista de constatação, cujo modelo³, por nós elaborado, auxilia o processo de revisão e reescrita.

FIGURA 31 – DEVOLUTIVA 1

Devolutiva das Resenhas

Agora que sua resenha já está em um arquivo criado no *GoogleDocs* e já está compartilhada com seu (sua) professor(a) e com sua equipe de trabalho. Acesse-a e faça as adequações propostas.

Clique na imagem e em seguida no link!

Aula 9

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Como a proposta visa o trabalho em grupo, é importante disponibilizar as resenhas em um documento compartilhado para cada grupo de trabalho, incluindo a lista de constatações, conforme figura a seguir:

³ Modelo de lista de Constatações para Resenha. Disponível em: https://docs.google.com/document/d/14CFNSOQBKHewoqa8u_aQc3NB5B8DLFS5ZanJL9DMTio/edit?usp=sharing / Acesso em 21/07/2024.

FIGURA 32- DEVOLUTIVA 2

LISTA DE CONSTATAÇÕES

<input checked="" type="checkbox"/> Escrevi um título que chama a atenção do leitor	PRECISO COMPLEMENTAR ▾
<p>Primeiro parágrafo:</p> <input checked="" type="checkbox"/> Escrevi o gênero da obra; <input type="checkbox"/> Citei o enredo; <input type="checkbox"/> Citei a direção; <input checked="" type="checkbox"/> Mencionei o autor e algumas características dele.	SIM ▾ PRECISO COMPLEMENTAR ▾ PRECISO REFAZER ▾ SIM ▾
<p>Segundo parágrafo:</p> <input type="checkbox"/> No resumo da obra apresentei explicações e comentários adicionais.	SIM ▾
<p>Terceiro parágrafo:</p> <input type="checkbox"/> Na avaliação da obra destaquei os aspectos positivos de maneira ética.	PRECISO COMPLEMENTAR ▾
<p>Quarto parágrafo:</p> <input type="checkbox"/> Na indicação da obra escrevi de forma clara e mencionei o público alvo.	PRECISO COMPLEMENTAR ▾

Lembre- se de inserir elementos multimodais!

- Pesquise e insira figuras relacionadas a obra resenhada (personagens, ficha técnica, sinopse, etc...)
- Insira links de acesso ao trailer da obra.

(Professor, clique aqui o texto que os alunos produziram na plataforma)

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Nessa etapa, conforme ilustram as figuras 'Devolutiva 1' e 'Devolutiva 2', os alunos terão acesso a esse documento e iniciarão a reescrita das resenhas em um processo colaborativo com o professor.

4- Reescrita textual

Conforme Bortoni-Ricardo (2008), a reescrita permite uma reflexão sobre os aspectos textuais que foram negligenciados anteriormente. Ao realizá-la por meio de etapas, o aluno poderá dedicar maior atenção e ser mais eficiente ao longo do processo.

Seguindo a proposta de Gonçalves (2010), a utilização de uma lista de constatações configura-se como uma estratégia eficaz, pois permite ao professor direcionar de forma mais precisa a reescrita textual. Por esse motivo elaboramos uma lista considerando os aspectos solicitados na proposta de produção do gênero “Resenha”, com o objetivo de fornecer a alunos e professores um guia estruturado de auxílio no processo de revisão e reescrita. Dessa maneira, a estratégia não apenas fomenta o diálogo crítico entre alunos e professor, mas também possibilita que o processo de escrita seja mais significativo.

Complementarmente, Schneuwly (1993) ressalta que a lista de constatações atua como uma ferramenta que sintetiza os resultados da revisão, permitindo aos alunos um maior controle sobre seu processo de aprendizagem. Essa ferramenta possibilita a avaliação dos avanços alcançados ao longo do processo. A integração dessas abordagens contribui significativamente para o aprimoramento contínuo da produção textual dos alunos.


Além disso, na perspectiva dos multiletramentos, ocorre o "Enquadramento Crítico", uma vez que a reescrita contribui para a percepção de que a linguagem é um processo no qual tudo o que é comunicado é selecionado com intenção. Segundo Sousa Silva (2022), com o enquadramento crítico, os alunos passam a compreender como as escolhas linguísticas influenciam a forma como percebemos e interpretamos o mundo ao nosso redor. Os alunos perceberão, por exemplo, que podem inserir hiperlinks e imagens no decorrer do texto, não apenas porque nas resenhas disponibilizadas para leitura havia esses elementos, mas porque os textos aos quais estão acostumados a ler se constituem dessa forma.

Dando sequência, ainda na etapa da revisão, recordamos os objetivos propostos para essa fase.

FIGURA 33– REVISÃO E REESCRITA

Aula 10

Revisão e Reescrita



- Revisar a resenha;
- Corrigir e complementar a produção considerando as sugestões da professora.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora


Assim, após a revisão e as adequações realizadas na aula 10 com o suporte da lista de constatações, sugerimos a correção textual interativa, que, conforme descrito por Ruiz (2001), consiste em pequenos bilhetes que estabelecem uma interação textual com o aluno, indicando os problemas no texto que precisam ser corrigidos. Utilizando o *Google* Documentos, é possível empregar a ferramenta 'Comentários' para adicionar observações ao longo do texto ou escrever recados abaixo da resenha produzida, com apontamentos claros, a fim de contribuir para a melhoria da escrita. Nesse momento, no contexto dos multiletramentos, o professor pode, também, sugerir a inserção de *links* e imagens para compor a resenha, enriquecendo-a com recursos multimodais.

Concluídas as produções, chega o momento da divulgação.

FIGURA 34 - DIVULGAÇÃO

Aula 11

Divulgar a Resenha



- Salvar em PDF;
- Gerar link compartilhável e QR Code;
- Divulgar nas redes sociais da escola.

Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Após a finalização das resenhas, a etapa subsequente consiste em salvá-las em formato PDF e gerar um *QR Code*, para posterior divulgação nas redes sociais da escola e em perfis pessoais.

Além disso, recomendamos a criação de um painel para a exposição das resenhas, permitindo que toda a comunidade escolar possa acessá-las por meio de dispositivos móveis, escaneando o *QR Code*.

Para facilitar esta etapa do processo, elaboramos a próxima tela.

FIGURA 35 – CIRCULAÇÃO DOS TEXTOS

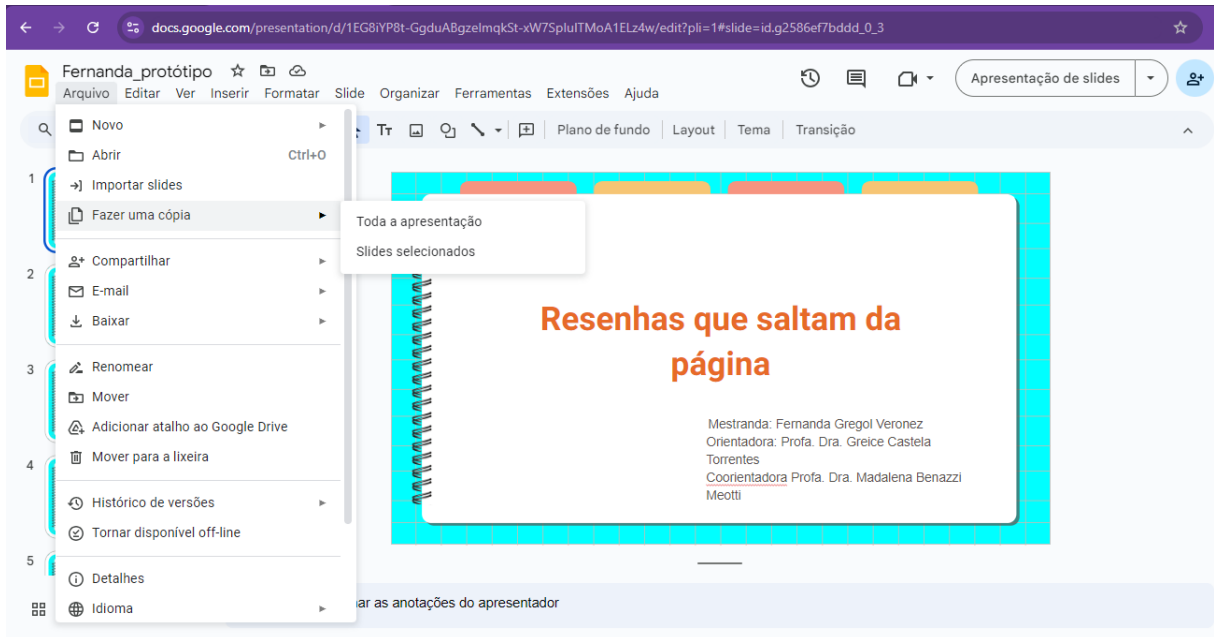


Fonte: Elaborado pela pesquisadora

A "Circulação de textos" apresenta um guia para a criação de *QR Codes* destinados à divulgação das resenhas produzidas. Inicialmente, o aluno acessa o texto no Google Documentos e, no menu "Arquivo", seleciona as opções "Fazer download" e "Documentos PDF" para salvar a resenha em formato PDF em uma pasta no computador. Em seguida, utilizando sua conta institucional, o aluno pesquisa por "QR LOGO" na barra de pesquisa, acessa a plataforma correspondente, seleciona a opção "Escolha o tipo" e insere o PDF da resenha. Após personalizar o *QR Code*, o aluno finaliza o processo, compartilha nas redes sociais e o imprime para exposição em mural.

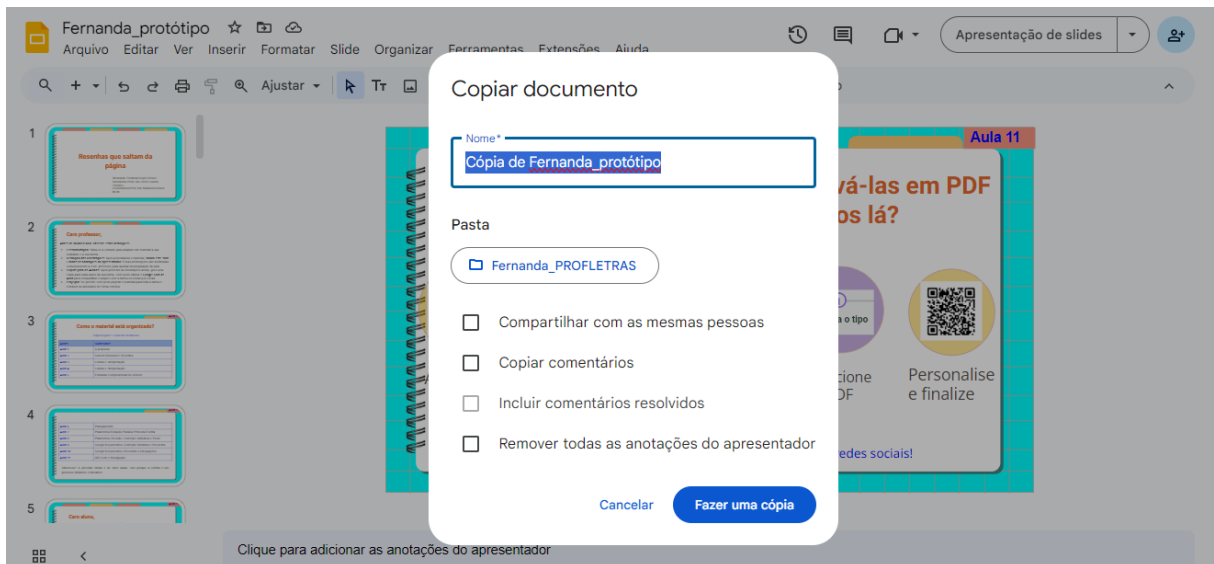
A seguir, disponibilizamos o documento original do protótipo "Resenhas que saltam da página", configurado para permitir a realização de cópias, conforme ilustração a seguir.

FIGURA 36- ETAPAS PARA CÓPIA 1



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

FIGURA 37- ETAPAS PARA CÓPIA 2



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

Conforme ilustrado nas figuras intituladas "Etapas para cópia", a duplicação de um documento sem a alteração do original pode ser realizada por meio do acesso ao menu "Arquivo" e a seleção da opção "Fazer uma cópia". Em seguida, o professor é direcionado a uma janela onde atribuirá um novo nome ao arquivo

duplicado e escolherá o local de armazenamento. Essa funcionalidade possibilita a criação de múltiplas versões de uma mesma apresentação, facilitando a realização de diferentes adaptações sem comprometer o arquivo original.

Em síntese, o *Google Slides* oferece um ambiente colaborativo e personalizável, que se revela ideal para o desenvolvimento das atividades propostas nesta pesquisa. Para isso, disponibilizamos o acesso ao protótipo, que apresenta um formato editável após ser baixado como *PowerPoint*, tanto por meio do *QR Code* quanto do *link*:

FIGURA 38 – PROTÓTIPO



Fonte: Elaborado pela pesquisadora na plataforma QR LOGO ⁴

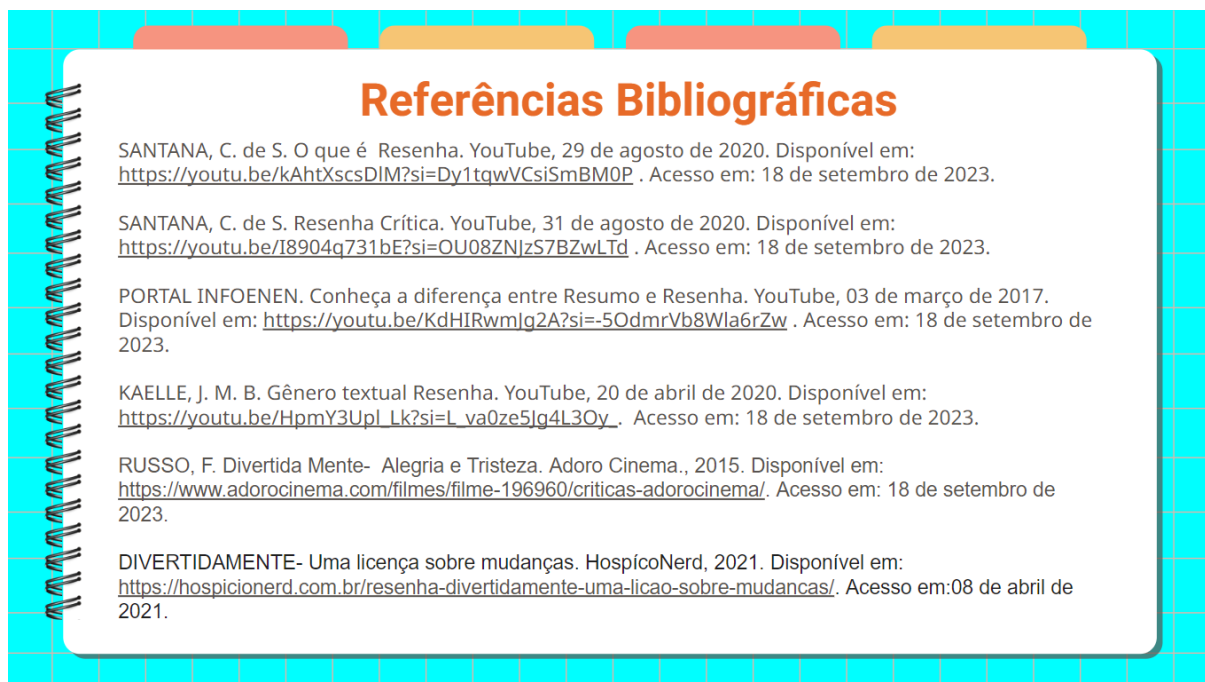
Destacamos, portanto, a importância de que os professores revisem e estudem o material antes de sua aplicação, considerando as possíveis adaptações necessárias. Além disso, é igualmente essencial verificar a funcionalidade dos links disponibilizados.

Nesse sentido, para facilitar o acesso ao arquivo original do protótipo, conforme mencionamos anteriormente, disponibilizamos o *link* do arquivo: <https://docs.google.com/presentation/d/1EG8iYP8t-GgduABgzelmqkSt-xW7SpluITMoA1ELz4w/edit?usp=sharing>.

Para finalizar disponibilizamos as telas com as referências bibliográficas.

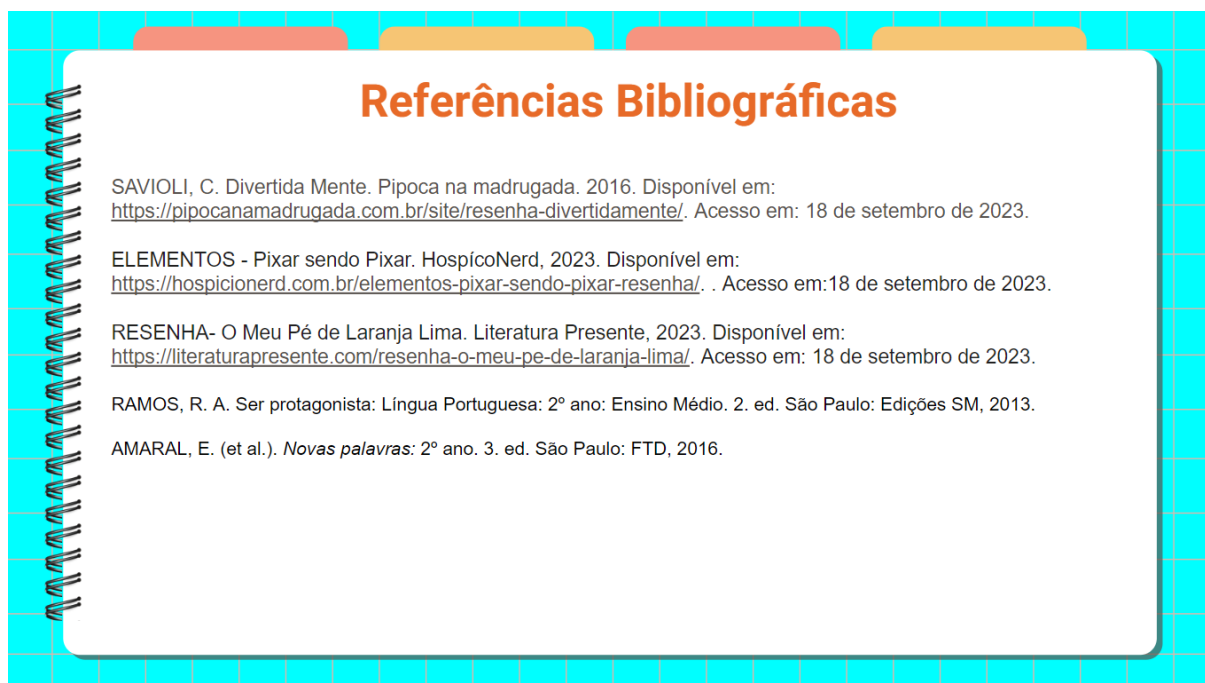
⁴ Disponível em: <https://qrlogo.io/> Acesso em 21/07/2024

FIGURA 39- REFERÊNCIAS



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

FIGURA 40- REFERÊNCIAS - CONTINUAÇÃO



Fonte: Elaborado pela pesquisadora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa proposta integra a dissertação intitulada “Plataforma Redação Paraná: Limitações, possibilidades e um protótipo complementar para o gênero resenha”.

Com base nas respostas de um questionário aplicado a professores da rede pública paranaense e no referencial teórico ancorado na concepção de linguagem como interação, sustentada pelos pressupostos do Círculo de Bakhtin, Geraldi (2013), Menegassi (2010) e outros estudiosos da Linguística Aplicada, desenvolvemos o protótipo *"Resenhas que saltam da página"*, voltado para professores e alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. A proposta integra tecnologias digitais e destaca o papel mediador dos docentes, incentivando a participação ativa dos alunos em todas as etapas do processo.

Em termos práticos, a pesquisa aponta que uma integração eficaz das tecnologias digitais ao ensino da produção textual exige ferramentas que explorem diferentes modos de comunicação. Por isso, desenvolvemos instrumentos que auxiliam os professores na implementação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). A elaboração do protótipo considerou as respostas dos professores sobre as limitações da Plataforma Redação Paraná, bem como nossa análise detalhada da plataforma.

As inquietações docentes evidenciam a necessidade de aprimoramentos que incorporem a multimodalidade e a multisssemiose como elementos centrais no processo de produção textual. Esses aspectos representam uma oportunidade concreta para avançar no ensino, preparando os alunos para os desafios de um mundo cada vez mais tecnológico e interconectado.

Em um contexto educacional cada vez mais dinâmico e exigente, a presente proposta pedagógica busca inovar ao incorporar os princípios dos multiletramentos, o uso de tecnologias digitais e promover a mediação ativa do professor. O protótipo desenvolvido tem como objetivo promover a produção de resenhas, desde a compreensão do gênero até a sua divulgação. Inicialmente, os alunos são imersos no universo das resenhas, explorando suas diversas características. Essa etapa, aliada à utilização da Plataforma Redação Paraná, estimula a leitura crítica, a interpretação de textos, o planejamento e a primeira escrita, preparando os alunos para a produção de resenhas de qualidade.

Na sequência a proposta da escrita colaborativa, realizada no Google Docs, fomenta a interação entre os pares e a participação ativa do professor, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos textos. Por fim, a divulgação dos trabalhos em redes sociais amplia o alcance das produções e promove a interação com um público mais amplo, demonstrando a relevância da escrita na sociedade contemporânea.

Em suma, nossa pesquisa contribui para a compreensão das potencialidades e limitações da Plataforma Redação Paraná e para o desenvolvimento de um protótipo que integra tecnologias digitais ao processo de produção textual. Esperamos que essa proposta inspire novas investigações no ensino de Língua Portuguesa e promova uma educação dinâmica, alinhada às demandas contemporâneas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, E. (et al.). *Novas palavras*: 2º ano. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.

DIVERTIDAMENTE- Uma licença sobre mudanças. HospícoNerd, 2021. Disponível em: <https://hospicionerd.com.br/resenha-divertidamente-uma-licao-sobre-mudancas/>. Acesso em: 08 de abril de 2024.

ELEMENTOS - Pixar sendo Pixar. HospícoNerd, 2023. Disponível em: <https://hospicionerd.com.br/elementos-pixar-sendo-pixar-resenha/>. . Acesso em: 18 de setembro de 2024.

KAELLE, J. M. B. Gênero textual Resenha. YouTube, 20 de abril de 2020. Disponível em: https://youtu.be/HpmY3Upl_Lk?si=L_va0ze5Jg4L3Oy . Acesso em: 18 de setembro de 2024.

PORTAL INFOENEN. Conheça a diferença entre Resumo e Resenha. YouTube, 03 de março de 2017. Disponível em: <https://youtu.be/KdHIRwmJg2A?si=-5OdmrVb8Wla6rZw> . Acesso em: 18 de setembro de 2024.

RAMOS, R. A. Ser protagonista: Língua Portuguesa: 2º ano: Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

RESENHA- O Meu Pé de Laranja Lima. Literatura Presente, 2023. Disponível em: <https://literaturapresente.com/resenha-o-meu-pe-de-laranja-lima/>. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

RUSSO, F. Divertida Mente- Alegria e Tristeza. Adoro Cinema, 2015. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-196960/criticas-adorocinema/>. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

SANTANA, C. de S. O que é Resenha. YouTube, 29 de agosto de 2020. Disponível em: <https://youtu.be/kAhtXscsDIM?si=Dy1tqwVCsiSmBM0P> . Acesso em: 18 de setembro de 2024.

SANTANA, C. de S. Resenha Crítica. YouTube, 31 de agosto de 2020. Disponível em: <https://youtu.be/l8904q731bE?si=OU08ZNJzS7BZwLTd> . Acesso em: 18 de setembro de 2024.

SAVIOLI, C. Divertida Mente. Pipoca na madrugada. 2016. Disponível em: <https://pipocanamadrugada.com.br/site/resenha-divertidamente/>. Acesso em: 18 de setembro de 2024.